



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

0013101

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

42 2001

no. 13 te

EVENTO; Solene - Homenagem ao judoca " José M. Tranquillino

DATA: 23.10.2001

HORA: 10h45 min. às 12h28 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 131ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO JUDOCATA
JOSÉ MÁRIO TRANQUILLINI E PARA OFICIALIZAR
O DIA 23 DE OUTUBRO COMO O *DIA DO JUDÔ*,**

EM 23 DE OUTUBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e Rodrigo Rollemberg.

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 45 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 28 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em homenagem ao judoca José Mário Tranquillini e para oficializar o dia 23 de outubro como o *Dia do Judô*.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Gim;
- **HOMENAGEADO**, José Mário Tranquillini;
- **PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**, Aurélio Miguel;
- **PRESIDENTE DA CONDUTA JUDÔ MIÚRA**, Takeshi Miura;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DP MINAS BRÁSILIA TÊNIS CLUBE**, Paulo Roberto D'Almeida;
- **REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE BRÁSILIA**, Cel. Paulo José Martins dos Santos;
- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Rodrigo Rollemberg.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO GIM, Presidente da sessão e Presidente da CLDF.

- Declara que o segredo da política e da vida é lutar pelo bem coletivo.
- **Apresenta** um histórico sobre o surgimento e a ascensão do judô.
- **Lê** o currículo do esportista José Mário Tranquillini e afirma ser ele o representante do judô em Brasília.
- **Elogia** o projeto *Judô com Tranquillini*, desenvolvido pelo homenageado.
- Saúda os componentes da mesa.
- **Proclama** o dia de hoje, 23 de outubro, o "Dia do judô no Distrito Federal".



AURÉLIO MIGUEL, Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano.

- Afirma que o esporte é um instrumento para a socialização das crianças e para o resgate do civismo.

- **Considera** justa a homenagem prestada ao judoca Tranquillini e cita algumas dificuldades enfrentadas pelo esportista ao longo de sua carreira.

- Parabeniza a família do homenageado por incentivar o seu trabalho e à CLDF pela sessão.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL)

- Lamenta a falta de investimento e de patrocínio ao esporte no Brasil, com exceção do futebol.

- Acredita que o esporte reduziria a marginalidade no País.

- Comenta o trabalho que o homenageado desenvolve com meninos de rua na Agrovila São Sebastião.

- Declara que os esportistas podem contar com o apoio da Rede Record de Televisão ao seu trabalho.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, Presidente da sessão.

- Lê trechos de um fax enviado pelo Deputado Marcos Tortorello, Presidente da Comissão de Esportes e Turismo da Assembléia Legislativa do estado de São Paulo.

- Solicita a inclusão do documento nos Anais da Casa.



DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

- **Critica** a falta de apoio à cultura, ao esporte e ao lazer em nosso País.
- **Elogia** a *Lei Zico*, criada pelo jogador quando exerceu a função de Secretário do Governo Federal.
- Declara que o homenageado assumiu o **esporte** como um projeto de vida e deseja que sua atitude represente uma luta constante para projetos de política pública e de cidadania.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES (PMDB)

- Apresenta-se como um desportista nato.
- **Considera** a atuação dos judocas Tranquillini e Aurélio Miguel um alento para o povo sofrido.

CEL. PAULO JOSÉ MARTINS DOS SANTOS, Representante da Federação das Indústrias de Brasília.

- **Atribui** o sucesso do homenageado à sólida formação familiar que recebeu e ao seu casamento.
- Dá graças pela criação do *Dia do Judô* hoje, dia do aniversário de Mário Tranquillini.
- **Afirma** que o projeto *Judô* com *Tranquillini* trará novos campeões para o País.



TAKESHI MIURA, Presidente da Conduta Judô Miúra.

- fala sobre o crescimento da violência, que vem trazendo insegurança à sociedade.
- Assegura que o judô ensina o desportista a defender sua integridade física e a adquirir o equilíbrio necessário para enfrentar as dificuldades do **dia-a-dia**, fazendo do domínio do corpo um meio para o domínio da mente.
- Explica o significado da palavra judô: ju significa per flexível e do, um caminho.
- Cita uma frase de Gigoro Kano, criador do judô.

PAULO ROBERTO D'ALMEIDA, Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube.

- Afirma que a homenagem é resultado dos méritos do desportista.
- Parabeniza a Câmara Legislativa pela cerimônia.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, Presidente da Sessão.

- Declara que Mário Tranquillini é uma grande referência do esporte no DF, não apenas pelos títulos recebidos ao longo da carreira, mas também pela sua conduta como **esportista**, cidadão e pai de família.
- Lembra a atuação do atleta na campanha de apoio ao hemocentro, desenvolvida em 1995.
- Considera o reconhecimento internacional do judoca uma forma de melhorar a imagem de nossa cidade, vinculada à de políticos corruptos.
- Canta *Parabéns a você* para o homenageado.



JOSÉ MÁRIO TRANQUILLINI, homenageado.

- **Cita** o nome de pessoas presentes à cerimônia que colaboraram para a sua formação e o **desenvolvimento** de seu trabalho.

- **Agradece** ao Deputado **Gim** pela iniciativa de **instituir** o dia do judô no Distrito Federal.

- Confirma que o judô é a modalidade **que** mais medalhas **conquistou** para o País em Olimpíadas.

- Manifesta sua alegria pelo fato de o **esporte** que **pratica** ser usado para transmitir a cultura japonesa, unir as raças e educar.

- **Comenta** as dificuldades que enfrentou para realizar seu sonho de ser campeão.

- **Agradece** aos familiares pelo apoio que lhe ofereceram e ao amigo Ítalo Nardelli e ao Deputado Paulo **Octávio** por viabilizarem sua participação nas eliminatórias das Olimpíadas de Barcelona e nos Jogos Abertos dos Estados Unidos, **respectivamente**.

- **Cita** a luta do *Grupo para a Moralização do Judô* no sentido de aprimorar o judô brasileiro em seus aspectos estrutural e moral.

- **Explica** que o projeto que desenvolve seleciona alunos de escolas públicas para receberem **bolsas** de estudos **destinadas** à prática do judô.

- **Parabeniza** a CLDF pela aprovação do projeto bolsa-atleta, de autoria do Deputado Agrício **Braga**, e cita **projetos** de apoio ao esporte no País.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Rodrigo Rollemberg):

- **Declara** encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data 23 /10/ 01	Horário Início 10h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 1
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e Senhores, crianças presentes, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta Casa, estamos iniciando esta sessão solene em homenagem ao judoca José Mário Tranquillini, oficializando o dia 23 de outubro como o Dia do Judô no Distrito Federal, uma iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Gim Argello.

Para que esta sessão não tenha interrupção, solicitamos a todos que desliguem os telefones celulares.

Convidamos para compor a Mesa de honra as seguintes autoridades: para presidir esta sessão, o Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello; o Sr. homenageado desta sessão solene, o Judoca José Mário Tranquillini; o Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano, Medalha de Ouro Olímpica em 1988, nas Olimpíadas de Seul, e em 1996, em Atlanta, Judoca Aurélio Miguel; o Sr. Presidente da Condução Judo Miura, Takeshi Miura; e o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, Paulo Roberto D'Almeida.

Neste momento, ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sr. Paulo Nardelli; Sr. Leôncio Carneiro; Sr. Hebert Marques Rodrigues; Sr. Maurício Cordeiro Noronha; Sr. Maurício; Sr. Edley Vieira Ferreira; Sr. Reinaldo Takarabe; Sr. Walter Antônio Santarém Malva;



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quatitio
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Renato Cárado de Rezende; Sr. Ângelo Pereira Oliveira; Sr. Fernando Luiz L P. Costa; Sr, Luciano Gonçalves dos Santos; Sr. Ralil N. Salomão; Sr, Fernando do Espírito Santo Soares; Sr. Robinson Ferreira Cardoso; Sr. Luiz Motta Nardelli; Sr. Ítalo Nardelli Filho; Sr. Roberto Macedo de Siqueira Filho.

Com a palavra, para abertura oficial desta sessão e prosseguimento dos trabalhos, o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Bom-dia a todos.

Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em atendimento a requerimento de minha autoria, em homenagem ao judoca José Mário Tranquillini e para oficializar o Dia do Judô no Distrito Federal.

Convido para fazer parte desta Mesa de honra um amigo e companheiro, sempre defensor do esporte do Distrito Federal e do Brasil, Cel. Paulo José Martins dos Santos, que representa a Federação das Indústrias de Brasília.

Senhoras e senhores, atletas judocas, hoje é um dia único e especial. Estamos vivendo um momento de políticas e guerras globais, mas ao mesmo tempo os seres humanos lutam em cada canto do mundo por dias melhores, e este é o grande segredo da política e da vida; trabalhar e lutar pelo bem coletivo. Estamos aqui, hoje, reunidos na Câmara Legislativa do Distrito Federal para celebrar aqueles que buscam o bem e procuram minimizar as dificuldades.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nada mais justo que homenagear a beleza, a **sabedoria** e a técnica das artes marciais, como o Judô.

Em um país atormentado durante muito tempo por **guerras e conflitos**, os samurais desenvolveram um rigoroso código étnico **não-escrito**, que fornecia parâmetros para se viver e morrer com honra.

Hoje em dia, em um Japão mais **seguro**, este código de conduta transformou-se em uma filosofia de **vida**, o Budô.

O **homem** começou a praticar lutas individuais há **vários séculos**. Por volta do **ano 720**, já havia algumas lutas primitivas, sem armas e sem fins esportivos.. Os homens brigavam apenas pela **sobrevivência**. Entre as principais formas de ataque e defesa, o Jiu-jitsu era a luta mais **praticada** no Japão.

Por volta de 1600, existiam várias academias no Japão especializadas nas técnicas dessa luta. Os **samurais** (guerreiros japoneses) eram considerados excelentes lutadores.

No final do século **XIX**, o Jiu-jitsu começou a perder popularidade por causa de seus golpes **violentos**. Muitas vezes os mais **fortes** chegavam a espancar os mais fracos. Um japonês chamado Jigoro **Kano**, praticante de Jiu-jitsu, **achava** que essa luta tinha como único objetivo a vitória. Por isso resolveu criar um novo esporte que não fosse violento e ainda **pudesse** ser eficaz na formação do indivíduo. A nova luta, além de ser útil **para** a defesa pessoal, poderia ser importante também para superar as **limitações** do ser humano.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Assim, ele pegou as melhores técnicas do Jiu-jitsu e criou regras para um confronto esportivo baseado no espírito do Ippon-Shobu (luta pelo ponto completo). O Judô (caminho suave, em japonês) é uma luta de defesa que utiliza a força do corpo do adversário na execução dos golpes.

No final do Séc. XIX, o Judô foi oficialmente aceito pelo governo japonês. Para difundir o esporte, Kano iniciou, em 1889, uma série de apresentações e palestras nos Estados Unidos e na Europa. Na década de 30, o Judô já era conhecido em quase todas as nações civilizadas. Com o passar dos anos, o Judô foi ganhando novos adeptos em todos os países.

Em 1952, aconteceu o primeiro Campeonato Pan-americano, nos Estados Unidos. O Brasil não participou. A Federação Internacional de Judô promoveu, em 1956, o primeiro campeonato mundial, em Tóquio.

O segundo Campeonato Pan-americano realizou-se no mesmo ano e desta vez o Brasil participou. Todos os atletas brasileiros conquistaram medalhas.

O segundo mundial, em 1958, também ocorreu em Tóquio. O terceiro mundial aconteceu em 1961, em Paris, e pela primeira vez um ocidental sagrou-se campeão.

Em Seul, o Brasil ganhou seu primeiro ouro no esporte, com Aurélio Miguel. As mulheres puderam competir a partir de 1992, em Barcelona. Ponto para o esporte brasileiro!

Em Brasília, o nosso grande representante do Judô é o esportista, e hoje até tradutor, meu amigo pessoal José Mário Tranquillini.

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Seu extenso currículo é de causar inspiração até nos mais sedentários. Cito vezes campeão brasiliense, quatro vezes campeão paulista, treze vezes campeão dos jogos abertos, oito vezes campeão brasileiro, três vezes campeão Sul-americano, duas vezes campeão Pan-americano, cinco vezes campeão do Aberto dos Estados Unidos, três vezes campeão internacional e membro da equipe olímpica brasileira de Barcelona, em 1992. Mas não pára por aí. Desenvolveu um projeto carinhosamente denominado "Judô com Tranquillini", pelo qual transmite às crianças carentes do Distrito Federal todo conhecimento e experiência adquiridos ao longo de vinte anos representando Brasília e o Brasil.

Mais do que um exemplo de vida, Tranquillini é um homem de luta, de fibra, de sucesso. Antes de se tornar um campeão nos tatames, Tranquillini teve de vencer o desafio de milhões de brasileiros: superar as dificuldades adversas, como falta de recursos financeiros, de apoio familiar e bons profissionais de educação.

Foi com o Judô que Tranquillini conheceu os seus limites pessoais e aprendeu a respeitar os limites do próximo.

Antes de dar continuidade ao meu discurso, gostaria de convidar para fazer parte da Mesa o nobre Deputado Rodrigo Rollemberg, Presidente do PSB do Distrito Federal e Líder do mesmo partido.

(Assume a Presidência o Deputado Rodrigo Rollemberg.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) -

Devolvo a palavra ao nobre Deputado Gim Argello.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO GIM ARGELLO - Darei continuidade ao meu discurso.

Foi com o Judô que Tranquillini conheceu seus limites pessoais e aprendeu a **respeitar** os limites do próximo. Agilidade, **força**, **flexibilidade** e **velocidade** são as técnicas máximas do Judô ensinadas por Tranquillini.

Mais do que transmitir uma arte marcial às crianças, Tranquillini propicia uma **atividade** física que contribui para a formação da **cidadania**.

O Judô de Tranquillini é averso à **ociosidade**, às drogas e à violência. O seu Judô desenvolve o exercício físico e moral das crianças carentes do **Distrito Federal**.

Eu queria, neste momento, fazer referência ao nobre **Deputado Rodrigo Rollemberg**, do quem me orgulho de ser amigo. Mesmo com as divergências **ideológicas** normais no mundo **democrático**, respeito **S.Exa.** por ser um brilhante Parlamentar nesta Casa. Foi por sugestão de **S.Exa.** que, **hoje**, **estamos** realizando esta sessão em homenagem ao Tranquillini e, especialmente, ao Judô.

Não poderia deixar de homenagear o Presidente do Instituto Brasileiro de **Desenvolvimento** Humano e medalha Olímpica em 1988, em Seul, Judoca **Aurélio Miguel**, que se encontra presente nesta **solenidade**. **Aurélio Miguel** é uma honra tê-lo na Câmara Legislativa do **Distrito Federal**, você que tão bem representa essa geração: a geração saúde.

Eu gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da **Conduta Judo** Miura, Takeshi Miura. Tenho dúvidas se o senhor foi meu professor há muito tempo, em Taguatinga, no Poliesporte, quando aprendi alguns **golpes** que,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

um dia, pretendo **aplicar** no Aurélio Miguel - o Aurélio Miguel está sem quimono, escafrou, mas o Tranquillini, de hoje não passa.

Gostaria também de fazer referência ao Sr. **Presidente** do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis **Clube**, Paulo Roberto D'Almeida.

Não poderia deixar de fazer referência ao Sr. **Conselheiro** de Educação do Distrito Federal, **Cel.** Paulo Martins dos **Santos**, meu amigo, uma pessoa que sempre acreditou e investiu no esporte.

Há **pouco**, quando chegava a esta **Casa**, estava pensando: será que vou **encontrar** o discurso pronto? **Realmente**, encontrei o discurso pronto. A pessoa que vinha comigo e que se encontra nesta **sessão**, um empresário tradicional de Brasília e ex-Diretor dos Correios, que estava me aguardando **para** resolver algumas questões, Sr. Éder Pinheiro, quando soube que a **sessão** era em homenagem ao José Mário **Tranquillini**, fez **questão** de estar presente e dizer a Tranquillini que é seu admirador. Na luta por **patrocínio**, Tranquillini o conseguiu dos Correios também. Esse é o papel de todos nós que temos condições de ajudar aqueles que querem desenvolver um projeto valoroso como esse.

Vejam vocês, as crianças que se encontram **presentes** nesta solenidade. **Realmente**, é uma satisfação vê-las aqui, porque a formação moral que o **Judô** possibilita é a que precisamos hoje no mundo **político**: uma política séria, formada principalmente com **moral**, ética, dignidade e honestidade, **para** que as pessoas possam acreditar que dias melhores virão. Dias melhores virão com formação moral de jovens como **esses**, que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

desde a infância seguem bons exemplos como o de Mário Tranquillini, de Aurélio Miguel e dos senhores desportistas praticantes da arte do Judô.

Por todas as lições de vida e contribuições à coletividade, por toda a sua trajetória e luta junto às crianças carentes do Distrito Federal, eu declaro hoje, dia 23 de outubro, o "Dia do Judô no Distrito Federal".

Parabéns, Tranquillini! Parabéns, Miura! Brasília precisa de mais exemplos como o de todos vocês que hoje se encontram aqui.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Muito obrigado, Deputado Gim Argello, pela brilhante e justa homenagem ao nosso querido Tranquillini.

Neste momento, passo a palavra ao Judoca Aurélio Miguel, medalha de ouro em Seul.

SR. AURÉLIO MIGUEL - Bom-dia a todos os amigos do esporte, Srs. Deputados, amigo representando o Deputado Agnelo de Queiroz, que muito ajuda o esporte em nível federal; familiares da família Tranquillini; familiares da esposa do Tranquillini; Parlamentares, representados pelo Presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg, parabéns por esse dia. Sem dúvida alguma, o esporte é um instrumento para socializar as nossas crianças; é um instrumento para buscarmos algo que está faltando em nosso país, o civismo, pois só vemos esse sentimento em época de jogos olímpicos e copa do mundo, e olha lá. O esporte é uma forma de resgatar esse valor, que, no Brasil, está se perdendo muito.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Esta homenagem prestada ao Tranquillini é muita justa, e, conseqüentemente, a modalidade praticada por ele, no caso, o Judô. Quem vê onde ele está hoje pensa que ele conseguiu isso facilmente, mas nós que participamos de sua vida sabemos dos sacrifícios que ele fez, das dificuldades que enfrentou, viajando sozinho para São Paulo, nos anos 80, passando por sérias dificuldades. Posteriormente, foi morar no Japão para se aprimorar, mas sempre passando por dificuldades.

Portanto, não pensem vocês, principalmente as crianças que aqui estão, que quando as pessoas chegam a um determinado nível ou numa conquista, que isso foi conseguido facilmente. Toda grande conquista precede de algum sacrifício, e o Tranquillini, sem dúvida alguma, passou por isso.

Estão de parabéns a sua mãe e o seu pai. Pena que seu pai não pôde estar aqui hoje, mas com certeza ficaria muito honrado em presenciar uma homenagem como esta, afinal ele sempre foi o seu principal incentivador. Os seus irmãos, que também sempre colaboraram, a família, a esposa, que sempre o incentivou e soube entender a sua ausência na família pois sabia que ele estava buscando sua realização pessoal, profissional e também representando o País.

Parabéns a esta Casa, pois atos como esse, sem dúvida alguma, dá esperança de vermos um Brasil melhor, com um esporte mais sólido. Espero que esse dia seja estendido a âmbito federal e que seja instituído o Dia do Judô em âmbito federal.

Muito obrigado.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45mín	SOLENE	10

Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Muito obrigado, Judoca Aurélio Miguel, uma figura que é referência nacional e que muito orgulha a todos os brasileiros.

Registro, com muita alegria, a presença neste plenário, do Deputado Wasny de Roure, representante do Partido dos Trabalhadores.

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Desejo a todos um bom-dia. Espero que Deus possa abençoar a vida de todos neste dia maravilhoso.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; homenageado desta sessão, Judoca José Mário Tranquillini; Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano, medalha de ouro olímpica em 1988, em Seul, nosso campeão Aurélio Miguel; Sr. Presidente da Conduto Judô Miura, Takeshi Miura; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, Paulo Roberto D'Almeida; Sr. Conselheiro do Conselho de Educação do Distrito Federal, Paulo José Martins dos Santos; senhoras e senhores; o Deputado Rodrigo Rollemberg falou que eu não poderia falar como o Deputado Gim Argello que também tinha sido judoca. Eu não fui judoca, fui karateca. Pratiquei durante muito tempo esse esporte, mas não tive condições de seguir essa modalidade, porque todos sabem da dificuldade - o nosso campeão Aurélio Miguel e o Tranquillini sabem - em se obter patrocínio.

No nosso país só querem patrocinar o futebol. Agora estão patrocinando o Tênis porque o Guga está em ascensão, ganhando alguns

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

campeonatos e em primeiro lugar no *hanking* mundial. Mas, se não fosse isso, ninguém lembraria do Tênis. Só se fala em futebol no nosso país. Daqui a pouco, começa a se falar de Vôlei, de Basquete... Os empresários e os órgãos públicos querem investir somente naquele esporte que começa a trazer medalhas para o nosso país.

Assim acontece com o nosso Judô. Imagino a dificuldade daqueles meninos que ali estão, das senhoras e dos senhores que também praticam essa modalidade, de chegarem aonde o Aurélio chegou, aonde o Tranquillini chegou. Muitas vezes, eles não têm nem a passagem para se deslocarem de um estado para o outro. É uma luta, como se estivessem pedindo esmola, com um pires na mão, mendigando ajuda dos outros. É essa a dificuldade.

infelizmente, no nosso país, não se investe no esporte como acontece em outros países, como os Estados Unidos, o Canadá e outros, os quais, sabemos, ganham inúmeras medalhas de ouro nas Olimpíadas. Se o Brasil também investisse no nosso esporte, com certeza, teríamos grandes campeões. Muitas crianças que hoje estão nos morros, com dez, doze anos, com uma "metraca" na mão - no Rio de Janeiro, fala-se "metraca" -, com uma metralhadora na mão, ao invés de estarem comandando os morros do Rio de Janeiro e São Paulo, em boca de fumo, estariam em uma escola, uma academia, aprendendo um esporte para trazerem dignidade ao nosso país em relação ao esporte.

Quantos jovens, hoje, estão em escolares particulares, porque só algumas, pois não são todas, oferecem todas as modalidades. Em escola

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

pública, infelizmente, não há incentivos. Hoje, os professores das nossas escolas públicas - o Deputado Wasny de Roure sabe muito bem disso - colocam as crianças na quadra de esporte e ficam lá, em um banquinho, falando ao celular, lendo um jornal, e dizem para elas: "quem quiser jogar bola, joga; quem quiser fazer outra coisa..." Quer dizer, não há um incentivo ao esporte no nosso país infelizmente. Mas tenho a certeza de que, por meio de incentivos como esse, o apoio da Câmara Legislativa, o apoio do Governo do Distrito Federal, assim como do Governo Federal, podemos oferecer algum tipo de incentivo fiscal a algumas empresas para patrocinarem o nosso esporte. Assim, com certeza, teremos grandes campeões no nosso Brasil. É disso que nós precisamos.

Todos sabem que o Tranquillini está com um projeto magnífico na Agrovila São Sebastião, retirando as crianças das ruas, onde poderiam estar aprendendo coisas que não prestam, e colocando na academia. Uma das coisas que conversei com o Tranquillini foi que, para entrar na nossa academia, devem ter uma boa conduta na escola, devem obedecer o pai e a mãe. Hoje em dia, como é que os nossos jovens tratam os pais: "O coroa... Como é que é, cara" É assim que tratam. Antigamente, quando um filho, Aurélio Miguel e Tranquillini, falava assim com o pai, o pai dava logo umas palmadas nele para o respeitar. Mas por que, hoje, os filhos estão dessa forma? Porque não há um acompanhamento social, não há um acompanhamento que dê uma certa dignidade a essas crianças. Então, todo trabalho social referente ao esporte que pudermos fazer nesse país, tenho certeza, vai contribuir com o desenvolvimento e dar condições de essas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

crianças aprenderem uma profissão, um esporte, e, acima de tudo, condições de se formar, porque hoje, no nosso país, fazem de tudo, mas há uma luta muito grande para levar as crianças ao nível médio ou ao nível superior.

Eu não tive a oportunidade de seguir no esporte, algo que sempre gostei, porque faltava patrocínio. Mas aqueles que quiserem, terão apoio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, de nós Deputados. No que vocês precisarem da *Rede Record de Televisão* para apoiar, como fizemos com o Guga desde o início, podem contar com a *Rede*. Vamos apoiar nosso judô para darmos dignidade ao nosso país.

Parabéns a todos vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Muito obrigado, Deputado Aguinaldo de Jesus.

Recebi um fax do Deputado Marquinho Tortorello, Presidente da Comissão de Esportes e Turismo da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Vou ler um trecho, para que conste nas notas taquigráficas, em que o Deputado Marquinho Tortorello refere-se ao Sr. José Mário Tranquillini Nery:

"Carismático e fraterno, demonstra hoje como pai e chefe de família aquilo que sempre demonstrou aos mais novos: carinho, dedicação e cuidado. Sem medo de errar, poucas vezes em minha vida eu presenciei um filho tão preocupado e zeloso com seu genitor adoentado.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	14

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Senhoras e senhores presentes, o laureado do dia é Q melhor filho, irmão, **companheiro** e amigo que alguém pode ter, e seu pai, onde quer que esteja, tem muito orgulho disso".

Esse parágrafo da mensagem enviada pelo Deputado fojarquinho Tortorello resume, de forma muito **clara**, a conduta exemplar ao nosso querido homenageado, José Mário Tranquillini.

Solicito à Taquigrafia que faça constar nos Anais todo o fax como parte das **notas** taquigráficas desta homenagem.

(MATÉRIA A QUE SE REFERE O DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG
EM SEU DISCURSO:)



Data 20/10	Horário Início 14h30	Sessão / Reunião 1ª	Quarto 1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	



Comissão de Esportes e Turismo

São Paulo, 23 de outubro de 2001

Ofício AL 233 / 01

Prezado Senhor Presidente,

Honrosamente aceso o recebimento do convite para a Sessão Solene a realizar-se nesta data. Como Vossa Excelência bem sabe determinados compromissos oficiais fogem de nossa alçada seu adiamento, alteração ou mesmo o não comparecimento. Algo que infelizmente acontece hoje, quando estou no interior do Estado, juntamente com o Excelentíssimo Senhor Governador.

Parabenizo-o pela iniciativa da propositura de instituir o Dia do Judo no Distrito Federal, como professor e dirigente da modalidade é gratificante constatar que existem parlamentares atentos e conscientes da importância desse esporte que tantas alegrias tem trazido a nosso País. Mais que louvável objetivo, mas com a permissão de Vossa Excelência, gostaria de ater-me a mais importante pauta dos trabalhos de hoje nesta Casa Legislativa - homenagear José Mário Tranquilini Nery.

Ouso expor certa impertinência ao rogar-lhe que meu singelo louvor seja transcrito nos anais dos trabalhos legislativos da Sessão Solene que ora acontece. Talvez nenhum outro judoca brasileiro, e pouquíssimos no mundo, conseguiu unir com tanta maestria a força, a energia, a disciplina, o equilíbrio, a concentração e a harmonia, como José Mario.

Não faço menção à resultados, mas acho improvável que alguém não se recorde de sua conquista nos Jogos Pan Americanos de 95, onde aos prantos demonstrou não somente alegria pela conquista mas o de dever cumprido e principalmente o orgulho de vencer em nome de seu País. Figura impoluta foi certamente um dos mais perseguidos pela tirania que circundou nossa modalidade, que nem com toda a malignidade conseguiu fazer nosso grande amigo curvar-se diante daquilo que não era correto.

Carismático e fraterno, demonstra hoje como pai e chefe de família aquilo que sempre demonstrou aos mais novos, carinho, dedicação e cuidado. Sem medo de errar, poucas vezes em minha vida eu presenciei um filho tão preocupado e zeloso com seu genitor adoentado. Senhoras e senhores presentes, o laureado do dia é o melhor filho, irmão, companheiro e amigo que alguém pode ter, e seu PAI, aonde quer que esteja, tem muito orgulho disso.

Senhor Presidente, meu querido e grande amigo, em todos os sentidos, "Zé Mário" talvez fique chateado com minha ausência, mas como Vossa Excelência é partidário da situação, quando assumimos funções públicas nem sempre temos o domínio de nosso cotidiano, Assim peço o obséquio que minhas palavras sejam testemunhadas por todos.

Um número elevado de laudas poderiam ser utilizadas para discorrer sobre esse iluminado ser humano mas todas as palavras são poucas para traduzir o afeto que tenho por nosso homenageado, sentimento este que é compartilhada por toda a equipe de São Caetano do Sul, apesar dos contratempos. Mesmo distantes geograficamente, estaremos sempre juntos nas batalhas que a vida nos apresenta, os desvios de percurso aparecem e serão sempre transpostos

Sem alongar-me mais, oro à DEUS, agora e sempre, para que bênçãos sujam derramadas sobre José Mário e sua família. Assim, despeço-me, agradecendo o convite e a oportunidade, aproveitando para expressar meus cumprimentos e protestos de estima.

Cordialmente

DEPUTADO MARQUINHO TORTORELLO
PRESIDENTE

Excelentíssimo Senhor
DEPUTADO GIMARGELLO
DD Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRÉSIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) -
Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; homenageado desta sessão, judoca José Mário Tranquillini, Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano, medalha de ouro olímpica em 1988, em Seul, e em 1996, em Atlanta, Sr. Aurélio Miguel, pessoa bastante conhecida, que tantas alegrias trouxe para o povo brasileiro - é enorme motivo de alegria para nós, nesta Casa, ter sua presença pela honra que tem proporcionado ao povo brasileiro; Sr. Presidente da Condução Judô Miura, Takeshi Miura, também bastante conhecido em nossa cidade; meu amigo Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, Paulo Roberto D'Aimeida; e Paulo José, Conselheiro do Conselho de Educação - dois grandes "Paulos", pessoas vinculadas à Educação no Distrito Federal; Srs. Deputados; senhoras e senhores, serei objetivo, dado o meu quadro clínico de gripe.

Eu não poderia deixar de reconhecer o que tem sido para Brasília o papel do Mário Tranquillini. O Deputado Aguinaldo de Jesus pontuou muito bem: qual o significado para Brasília, qual a razão de hoje o Deputado Gim Argello propor o Dia do Judoca Brasiliense? Em primeiro lugar, temos de olhar para o currículo de medalhas e para o simbolismo que isso traz, não apenas para dizer do perfil atleta de magnitude que Mário Tranquillini conseguiu em sua trajetória de esportista - isso está bastante registrado nos Anais desta Casa e, sem dúvida, em Brasília.

Data 23 /10/ 01	Horário Início 10h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Oito vezes campeão brasiliense, cinco vezes **campeão** paulista, sete vezes campeão brasileiro, duas vezes campeão **pan-americano**, seis vezes campeão internacional e membro da seleção brasileira nas Olimpíadas de Barcelona e Atlanta. Nós, que estamos em uma cidade como **Brasília, Capital** do Brasil, verificamos a dificuldade existente, verificamos as limitações que representa para o esportista porque, além do desempenho que ele tem de trabalhar em seu perfil de atleta, seja neste ou naquele segmento. Ele também tem de criar perto de si uma entidade, uma **ONG**, uma entidade filantrópica para poder conseguir os recursos para viabilizar o processo. **Aí**, o que se caracteriza parece ser uma ambição **pessoal**, o que é um ledor engano, uma provocação para aqueles que vêem no esporte uma saída para a **população** brasileira, sobretudo para a juventude.

É **necessário** repisar uma tecla que tem sido colocada com bastante **veemência** por vários setores em nossa sociedade. Falta em nosso país, em nossa cidade, uma política pública de apoio à cultura, ao esporte e ao lazer. Esses três segmentos recebem resíduos orçamentários e incentivos muitas vezes de natureza muito mais publicitária das grandes empresas brasileiras do que ao esporte propriamente dito - isso só tem sido possível porque o que é gasto pode ser deduzido no imposto de renda e em outros compromissos de **natureza fiscal**.

Temos de **pensar**, querendo ou não, que o Zico, quando exerceu a função de Secretário do Governo Federal, a exerceu com uma visão na tentativa de **acertar**, criando a Lei Zico. Podem haver "n" **críticas**, mas foi uma tentativa de construir uma proposta sólida para uma sociedade carente,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

onde ser esportista, muitas vezes, é visto como ato de luxo, ato de alguém que não tem projeto de vida, o que é uma agressão àqueles que se dedicam ao esporte, por entender que o esporte é uma saída para a juventude que hoje se envereda em vários caminhos provenientes da ociosidade. É a marginalidade, é a droga, é o envolvimento em práticas perniciosas não apenas à sociedade, mas principalmente a própria vida.

Portanto, Mário, neste momento você representa um companheiro que assumiu o esporte como um projeto de vida, como um projeto para mostrar às autoridades que ser esportista e valorizar o esporte é um projeto de cidadania e não um projeto daqueles que não mostram outra alternativa para a sociedade. Isso representa uma agressão àqueles que acreditam na dedicação de seu tempo para a construção de uma presença sólida e competitiva a fim de proporcionar que o Brasil esteja entre os grandes países na competição internacional.

Vemos o Guga e outros grandes atletas e não sabemos o que está por trás deles - naturalmente, grandes esforços. Muitos desses atletas foram privilegiados. Esse privilégio não pode ser de um ou de outro. Temos de ver que nosso país tem um enorme potencial. Vemos que Cúba, uma ilha com uma pequena população, consegue ter o perfil e o desempenho que tem, comparado aos Estados Unidos, Canadá e Alemanha. Por quê? Porque tem uma política pública dirigida a esse segmento.

Mário Tranquillini, que sua trajetória de vida, como de outros que têm passado por esta Casa, possa representar uma luta constante na construção de um projeto de política pública e cidadania no nosso país para

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	18

Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

permitir que nossas **crianças**, adolescentes e jovens não sejam **párias** da **sociedade**, como pessoas de risco, mas como projetos do futuro para a grandeza **deste** país.

Muito obrigado.

Parabéns, Mário Tranquillini!

PR**ESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG)** -

Concedo a palavra ao Líder do PMDB nesta **Casa**, Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. **Presidente** desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano, medalha de ouro olímpica em 1998, em Seul, em 1996 nas Olimpíadas de Atlanta, pessoa de quem eu sou fã e que é um exemplo para todos os **desportistas**, Aurélio Miguel; Sr. Presidente da Conduta Judô **Miura**, Takeshi Miura; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, meu amigo e irmão de mais de 25 anos, Paulo Roberto D'Almeida; Exmo. Sr. Conselheiro do **Conselho** de Educação do Distrito Federal, Dr. Paulo José Martins dos Santos; **homenageado** desta sessão, José Mário Tranquillini, é muito difícil falar sobre você, após os discursos dos Deputados Wasny de Roure e Aguinaldo de Jesus. Sou repórter esportivo com 33 anos de lutas, **nos** campos molhados, com sol e com dificuldades, homem avesso a **qualquer** pessoa que não goste de esporte e um homem que ama todo mundo **que ama** o esporte.

Este radialista que se tornou Parlamentar - e eu ainda não me acostumei com a idéia de ser Parlamentar; não gosto do paletó; detesto a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Q. Jarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	19
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

gravata; **detesto** muita coisa que às vezes o nosso cargo nos dá como consequência - é também um desportista nato.

Com a experiência desta Casa, aprendi a amar **muito mais** os meus amigos. Como sofri com você, quando vi aquele companheiro, um monstro de **exemplo**, chorando pela doença do pai.

Nossas vidas se **entrelaçaram**, porque na mesma época convivi com a **doença** da minha **mãezinha**. Tenho certeza, José Mário, de que a minha mãe está cuidando do seu quimono, do quimono do seu **pai** cuidando dele e ele cuidando da minha velhinha lá no céu, que é o **lugar** que eles mereciam.

A **figura** de José Mário Tranquillini, para a nossa cidade, para nós que amamos **Brasília**, principalmente para nós que adotamos **Brasília** junto com seus **companheiros** de esporte, é muito importante, em **especial** no contexto das crianças, ao ver aquilo que eles decidiram ser, praticar, e defender o **nosso** País, como foi o caso de Aurélio Miguel, **quando** mais de 100 milhões **de** pessoas viram a bandeira do Brasil tremular, lá em **Atlanta**, com seu esforço. E você sabia da sua responsabilidade. Você estava ali representando 160 milhões de brasileiros. A maioria desses **brasileiros**, Aurélio, são os que vivem na **miséria**, que precisam de **ídolos**, que precisam de gente, de **imagem**, de cor para se apegar e tornar a vida muito mais bonita, transportando, com a vitória, o amor para dentro do seu coração.

Você, Mário, sabe do carinho, da amizade e do amor que tenho por **você**, que a minha família tem por você.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Miúra, que conheci hoje, mas por nome já conheço há décadas, o que representam esses homens tirando as nossas crianças das ruas! E, muito mais importante, mostrando para eles que a luta é educação, que a luta é uma defensiva, que a luta contém a disciplina no ser, o que é necessário para se ser um ser.

A você, Mário Tranquillini, antes de qualquer coisa, peço desculpas porque cheguei atrasado. Peço desculpas a você pelo que você representa, Aurélio Miguel, e por eu ter chegado atrasado! Peço desculpas também ao Miúra, o nosso Secretário, e ao meu amigo Paulo Roberto de Almeida. Eu não poderia deixar nunca de estar presente nesta sessão.

Eu gostaria de pedir a você, Tranquillini, que continue fazendo esse serviço, educando as nossas crianças, porque dependemos delas para o futuro melhor do nosso País, um País lindo, maravilhoso, sem terremoto, sem maremoto, sem avião em torre alguma; é um País onde só temos de dar e saber ciar, como vocês dão: amor, carinho e dignidade para o ser humano.

Tenho o maior prazer em dizer que sou amigo de Mário Tranquillini!

Obrigado por você existir, meu camarada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Passo a palavra, neste momento, ao Conselheiro Paulo José Martins dos Santos.

SR. PAULO JOSÉ MARTINS DOS SANTOS - Meu bom-dia a todos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; Srs. Deputados aqui presentes, Wasny de Roure, Aguiinaldo de Jesus e Silvio Linhares; prezado Aurélio Miguel; prezado Paulo Roberto; Sr. Miúra; Mário Tranquillini, com muita honra meu afilhado de casamento; eu não poderia, **de forma alguma, deixar de fazer uso da palavra**, porque cumprimentar o Mário me toca profundamente. Eu o conheço desde a tenra idade e sei o carinho com que foi criado por essa família maravilhosa, composta pelo meu prezado e falecido amigo Luizão e D. Marilda, pelo Marcelo e demais irmãos. Homenageá-lo, Mário, é algo que nos toca profundamente.

Sabemos da dificuldade que você encontrou ao longo de sua vitoriosa carreira para chegar onde chegou, Mas a sólida formação familiar que você teve, aliada ao belíssimo casamento com a Cláudia, zeram de você esse campeão que é hoje.

Graças a Deus, esta Câmara Legislativa lembrou o dia do seu aniversário, que é hoje, e pelo qual o cumprimento mais uma vez; e criou o Dia do Judô neste dia. Nada mais adequado para Brasília do que o Dia do Judô se fundir ao dia do aniversário de Mário Tranquillini.

Tenho certeza de que você vai continuar um expoente no esporte brasileiro, agora não mais como atleta, mas como formador de novos atletas. O projeto que você está desenvolvendo, e que esperamos poder contribuir com ele, certamente vai trazer novos campeões para o Brasil. Teremos o prazer de vê-lo ainda dirigindo esses jovens em algumas competições nacionais e internacionais.

Data 23 /10/ 01	Horário Início 10h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por isso, cumprimento esta Câmara Legislativa, pela idéia brilhante de homenageá-lo. Cumprimento você, Mário, e desejo muitas felicidades a todos. Muito obrigado. PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Obrigado, Paulo José, pelas suas palavras. Convido para fazer uso da palavra o Sr. Takeshi Miúra. SP. TAKESHI MIÚRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano, medalha de ouro olímpica, Aurélio Figueiredo; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, Paulo Roberto D'Almeida; Sr. Conselheiro do Conselho de Educação do Distrito Federal, Paulo José Martins dos Santos; minha querida mãe, estamos juntos há tempo; familiares; meus amigos; Srs. Deputados, conheço o José Mário desde pequeno, mas ele nunca foi pequeno, somente na idade, pois sempre foi esse monstro de tamanho. Juntamente com papai, um dia tivemos a oportunidade de conversar sobre o judô. Isso passou, porque ele era corintiano como eu, sofredor, e eu disse que um dia ele seria meu aluno. Passaram-se alguns anos e eu vi (D José Mário de quimono, participando de uma competição, e eu disse que ele seria um grande judoca, A partir desse momento, ele passou a treinar um pouco comigo. Estou hoje orgulhoso de poder participar desta solenidade.
--

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu gostaria de falar de algumas coisas que estão acontecendo no mundo de hoje. A violência tem-nos cercado por todos os lados e de todas as formas. Os veículos de comunicação social dela falam a todo o instante, algumas vezes condenando, outras vezes incentivando. Os crimes, já há algum tempo, a se multiplicarem, deixando, não raras as vezes, a nossa sociedade insegura, haja vista os recentes acontecimentos ocorridos nos Estados Unidos, um verdadeiro desastre. Seqüestros, atos de terrorismo, violências ocorridas do Oiapoque ao Chuí. Conflitos armados surgem em nações antigas e modernas. Estamos à beira da 1ª Guerra Mundial e irmãos usam armas contra irmãos.

Meus amigos, como reagir? Temos o judô que nos ensina. Por meio do judô, não somente aprendemos a defender nossa integridade física como adquirimos uma boa formação esportiva e, principalmente, o equilíbrio necessário para enfrentarmos com sabedoria as dificuldades do dia-a-dia. Viver hoje significa milhões de registros e números - carteira de identidade, CPF, título de eleitor, número no INPS, PIS, atestados, certidões -, quilômetros de fios de telefone, quilômetros de fios eletrônicos para o rádio, para a TV e para os satélites, botões para os arsenais atômicos. Como sobreviver a tudo isto? O judô nos ensina, na simplicidade pregada pelo mestre Gigoro Kano, que, por meio da educação espiritual, física e mental aplicada de forma integral, estaremos prontos para enfrentarmos qualquer obstáculo, qualquer dificuldade.

Hoje somos invadidos por mil informações ao mesmo tempo, perdemos-nos na voragem das mil atividades pela frente. No tempo em que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ninguém mais tem tempo para nada, buscam-nos, provocam-nos, sacodem-nos, arrastam-nos. Muitas vezes acabamos fazendo o que não queríamos fazer e nos surpreendemos em atitudes bem diferentes das que gostaríamos de ter. Será possível "ser" no mundo de hoje? Sim! Aqui dentro temos vários exemplos, como Aurélio Miguel, José Mário Tranquillini e vários professores que também se dedicam ao ensino das crianças. Então, será possível ser no mundo de hoje? Sim!

Um jovem universitário japonês, com apenas 22 anos, em 1882 propôs uma arte e um caminho para ser: judô. Judô, caminho da suavidade. Judô, caminho da flexibilidade. Ju, ser flexível. Diante do galho da cerejeira, que se quebra com o peso da neve acumulada, compreendeu-se a lição do salgueiro, que se dobra e se liberta aos poucos da carga insustentável. Na flexibilidade esta a força. Enquanto o carvalho pode sucumbir, a caníço enfrenta a tempestade. Do, um caminho, não apenas o conjunto de alguns golpes de defesa pessoal, não um esporte cultivador da força, a qual não deve ser empregada nem para adquirir técnica, mas aprender a ançar o adversário suavemente e com arte, fazendo do domínio do corpo um meio para o domínio da mente.

Meus amigos, somos todos admiradores do judô na sua essência. Vamos combater juntos, de mãos dadas, a violência, a corrupção, o egoísmo, vamos combater a fome, vamos dar um basta nos desmatamentos, nos assoreamentos das nascentes, na poluição do ar e dos rios, vamos lutar juntos para a melhoria da qualidade de vida que temos direito.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Gigoro Kano, quando criou o judô disse: "Nada abaixa do sol é maior do que a educação. Educando um jovem para a sociedade, estaremos formando cem gerações futuras.

José Mário, você é grande mas o seu coração é maior ainda. Continue nessa luta porque tenho certeza de que este mundo será melhor com você.

Parabéns e muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) - Miura, muito obrigado pelas suas palavras.

Passo a palavra ao Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, Sr. Paulo Roberto D'Almeida.

SR. PAULO ROBERTO D'ALMEIDA - Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, Presidente desta sessão e meu amigo particular, Srs. Deputados presentes e demais autoridades já citadas, minhas senhoras e meus senhores, aproveito este momento para uma pequena reflexão e depois uma mensagem.

O que alimenta nossa vida é o amor que temos por Deus, pelos nossos amigos e, principalmente, pela nossa família. Tranquillini, hoje estou aqui representando a Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal, da qual faço parte profissionalmente. Pode estar certo de que não estou autorizado, mas falo também em nome da Polícia Civil e pelo seu clube, o clube da sua família, o Minas Brasília Tênis Clube. Temos um universo no Minas, entre sócios e dependentes, de mais de quinze mil pessoas que hoje estão felizes porque seu filho recebe esta homenagem.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Tranquillini, é muito bonito ver você sendo homenageado e, na platéia, esta família maravilhosa que tanto amo.

Na minha vida tive algumas referências para a minha formação. O seu pai, o Luizão, quando eu era pequeno, no Minas Brasília, e ainda cabeludo, iniciando minha carreira como delegado, ele sempre dizia que eu era um exemplo de moral e que um dia eu ainda seria alguma coisa no Minas Brasília. Hoje, que prazer! Aqui estou representando nosso clube e digo a você da nossa satisfação. Obrigado por você ter participado do Minas Brasília. Ao mesmo tempo, agradeço a essa pessoa maravilhosa, O. Marilda, nossa mãezora, que tenho por referência, porque sinto saudade da minha mãe quando recebo um beijo da sua mãe. O Luizão, pode estar certo de que neste momento ele está mais alegre do que a gente, dando até um cascudo na sua cabeça e dizendo: "Valeu meu filho!" Ele sempre dizia uma coisa muito bonita: "Tenho uma mulher maravilhosa e tenho meus filhos que me dão o maior orgulho nesta vida. Como eu amo meus filhos". Hoje lhe dou esta mensagem de carinho e amor. Você realmente mereceu esta homenagem por todos os méritos e, sobretudo, pela retaguarda desta família maravilhosa e de sua esposa que o acompanha.

Parabéns à Câmara Legislativa, ao Deputado Rodrigo Rollemberg, que preside esta sessão, e ao autor do requerimento, Deputado Gim Argello. Tranquillini, você realmente representa Brasília. Vimos aqui tantos títulos que você conseguiu. De onde você é? De Brasília. Embora campeão de São Paulo, tenho certeza de que você sempre falou com muito orgulho que esta era sua terra, como a de seus pais.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em meu nome e, em particular, em nome da minha Associação dos Delegados e do Minas Brasília, um beijo no coração da D. Marilda e de todos os seus filhos. Tranquillini, esteja certo de que você tem aqui um amigo que te gosta muito. Parabéns a todos vocês.

Muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG) -

Prezado amigo José Mário Tranquillini, prezado Aurélio Miguel, referência e exemplo nacional do nosso esporte; prezado Conselheiro de Educação do Distrito Federal Sr. Paulo José Martins dos Santos; prezado Takeshi Miúra, outra referência esportiva no Distrito Federal; prezado amigo e Presidente do Conselho Deliberativo do Minas Brasília Tênis Clube, Sr. Paulo Roberto D'Almeida; Sra. Marilda Tranquillini, mãe do nosso homenageado, que muito nos honra com a sua presença nesta Casa; prezada amiga e esposa do Tranquillini, Cláudia; prezada Bárbara Tranquillini; prezados Míriam, Marcel e Mariza, irmãos do nosso homenageado; prezados Dr. Umberto Ritchie e sua esposa Marlene, incentivadores e apoiadores do nosso homenageado; Deputado Aguinaldo de Jesus; judocas presentes; amigos e criança alegre que acompanha a nossa sessão da galeria, Deus me brinde nesta manhã de terça-feira com a oportunidade de presidir a sessão de homenagem ao José Mário Tranquillini e de criação do Dia do Judô no Distrito Federal. Essa alegria foi dobrada porque a homenagem coincide com o dia do aniversário do José Mário Tranquillini.

O Tranquillini é uma grande referência do esporte no Distrito Federal. Mesmo com uma vida difícil, contou com o apoio da família e dos

Data 23 /10/ 01	Horário (Início) 10h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

amigos que perceberam o seu talento para o esporte. A professora Lourdes Moura notou na inquietação permanente daquela criança uma vocação para o esporte. Muitos contribuíram para que aquela vida difícil do Tranquillini se transformasse em uma vida vitoriosa que o fez atleta da Seleção Brasileira, atleta olímpico Hexa-Campeão Brasileiro, Tri-Campeão Sul Americano, campeão de jogos pan-americanos, medalha de ouro em 1995, campeão da Copa Guido na Itália, campeão do Aberto da Áustria, tri-campeão do Aberto dos Estados Unidos, enfim, uma carreira por demais vitoriosa.

Mas o que faz do Tranquillini uma referência para as nossas crianças, para os nossos jovens - e, ao ser levado à condição de Cidadão Honorário, uma referência para a nossa cidade - não são apenas esses títulos, mas sua conduta de esportista, de cidadão e de pai de família que o Tranquillini desenvolve e desenvolveu ao longo de sua vida. Isso faz com que as pessoas dêem os depoimentos emocionados e emocionantes que foram dados nesta manhã por todos que aqui tiveram a oportunidade falar, porque o Tranquillini, com os seus 180 kg, com os seus dois metros de altura, essa figura impressionante - acho que a primeira sensação que se tem ao ver o Tranquillini é ficar impressionado - é um gigante de doçura. Conheci poucas pessoas tão afáveis, doces, simpáticas, sinceras e prestativas na minha vida como Tranquillini.

Já conhecia o Tranquillini de vista, mas me lembro que, em 1995, estávamos em uma campanha no sentido de fortalecer o hemocentro e a doação de sangue para o Distrito Federal e me ocorreu, eu era Deputado Distrital em primeiro mandato -, de buscar aqueles atletas brasilienses, que

Legislativa Federal	Data 23 /10/ 01	Horário Início 10h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 29
Taquigrafo(a)		Revisor(a)	Orador(a)	

vinham do Pan-americano e tinham recebido medalhas de ouro, prata e bronze, para doarem sangue no Hemocentro, transformando aquele acontecimento num exemplo. O Tranquillini não somente se dispôs a doar sangue, como também encabeçou a campanha e nos ajudou no convencimento dos outros atletas.

Lembro que criamos um fato extraordinário e super positivo, com a presença de todos os atletas e do Ministro Adib Jatene, que também compareceu e doou sangue num gesto educativo.

O Miura falou aqui uma coisa muito importante e bonita de um filósofo do Judô, se podemos chamá-lo assim. Ele dizia que abaixo do sol não existe nada mais importante do que a educação.

O Tranquillini recebe esta homenagem não por ser um atleta vitorioso, mas por ser um educador. Uma das formas mais eficientes de se educar é pelo exemplo. Hoje, junto aos seus alunos, aos seus filhos, aos seus amigos e aos seus familiares, é um exemplo de conduta, de postura e de humildade. É uma pessoa reconhecida internacionalmente, mas de uma humildade impressionante e cativante.

Isso para nós brasilienses é um valor inestimável, pois esta cidade, que nasceu do sonho e do esforço de milhões de brasileiros que vieram para cá acompanhando o sonho de Juscelino Kubitschek e a transformaram na maior epopéia da história brasileira, foi muito injustiçada ao longo de sua existência pela vinculação de sua imagem com políticos corruptos, como se Brasília se restringisse à Esplanada dos Ministérios.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	30
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Muitas vezes, esses atos de corrupção foram protagonizados por políticos de outros Estados.

Então, é muito importante para nós brasilienses, que adoramos esta cidade e sabemos da sua importância histórica, o esforço que foi a sua construção. Muito nos orgulham, nos alegram e nos honram aquelas pessoas que divulgam para o Brasil e para o mundo a verdadeira imagem desta cidade. Uma cidade jovem, solidária e generosa como você.

É por isso que nós, Deputados, com muita alegria e satisfação formalizamos, neste momento, um sentimento de uma grande parcela da população que tem o maior orgulho e a maior honra de ter o José Mário Tranquillini como Cidadão Honorário de Brasília.

Parabéns, Tranquillini!

Qu3brarei o protocolo para cantar Parabéns a Você para o Tranquillini.

(Parabéns a Você.)

Convido para fazer uso da palavra o nosso homenageado, José Mário Tranquillini.

SR. JOSÉ MÁRIO TRANQUILLINI - Bom-dia a todos. Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que é mais fácil entrar no tatame para lutar do que estar aqui sendo homenageado dessa forma. E tou me emocionando á toda hora. Desculpem-me se eu ceder novamente para a emoção.

Eu gostaria de citar as pessoas como uma maneira de homenageá-las, pois todas elas tiveram uma passagem na minha vida muito



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	31
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

forte. O Coronel Paulo José me ajudou na época em que tui procurar emprego, antes das Olimpíadas, pois eu precisava de uma lotação para continuar lutando, e com isso dei um grande salto na minha vida. O Miúra é um segundo pai para mim, me ajudou na minha formação e me ensinou tudo o que eu sei. Conheci o Deputado Rodrigo Rollemberg, como ele já falou, numa campanha para doação de sangue e até hoje me orgulho dessa campanha. Se S. Exa. quiser, pode contar comigo. Tenho bastante sangue para ajudar a quem precisa. Meu irmão e amigo Aurélio sabe que a minha amizade com ele foi predestinada. Tive sonhos em que ele iria ser medalhista olímpico e eu sabia que seria amigo dele. Tenho ate medo de olhar para o Paulinho e chorar, pois a minha mãe e meus irmãos que estão aqui sabem o que ele significou para o meu pai. Tenho o maior carinho pelo meu amigo Maurílio, filho da Profª. Lurdes Moura. Renato, da AEUDF. O Pastor Aguinaldo, que eu conheci, passou por umas coisas bem parecidas com a minha vida e quero sempre estar ao lado dele. Minha mãe, minhas irmãs Miriam, Marisa, Márcia, Mareliz e meu irmão Mareei; meu sogro, Sr. Humberto, e minha sogra, D. Marlene. O meu vizinho Eduardo me ajudou prontamente a levar alguns tatames para São Sebastião. O Valter já treinou muito comigo. O Hélio é meu amigo de infância e hoje ensino judô para o filho dele. O Gil, representando o Agnelo, fez um discurso comigo, obrigado por ser meu amigo. Coronel Ângelo; meu amigo Betinho, meu parceiro; meu amigo Leôncio, representando o Deputado Gim Argello; Fernando, meu amigo; Prof. Luciano; Prof. Hebert; minha filha; quero agradecer a todos os meus alunos que estão presentes, o pessoal do projeto inicial.

Data	j 23 /10/ 01	Horário Início	10h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	32
------	--------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	
---------------	--	------------	--	-----------	--

Inicialmente, cumpre-me agradecer ao Deputado Gim Argello pela iniciativa de instituir o Dia do Judô no Distrito Federal. Trata-se de uma homenagem inédita, que distingue essa modalidade esportiva que tantas glórias trouxe para o desporto brasileiro e, em especial, para o desporto brasiliense.

De fato, o judô brasileiro é uma modalidade que mais medalhas conquistou para o País em Olimpíadas. Considero, portanto, que esta homenagem é dirigida também à Chiaki Ishii, Douglas Vieira, Luis Onmura, Walter Carmona, Rogério Sampaio, Henrique Guimarães, Tiago Camilo, Carlos Honorato, e ao campeão olímpico Aurélio Miguel aqui presente, atletas que conquistaram, de 1972 a 2000, dez medalhas olímpicas para o Brasil com seu próprio esforço.

Quis o destino que esta homenagem viesse a ocorrer na ocasião em que o mundo atravessa um período difícil, em que a intransigência parece superar a harmonia. Curiosamente, judô significa caminho suave, exatamente os caminhos suaves que o mundo precisa trilhar nesse momento.

Em vários países da Europa e da Ásia treinei em grandes centros de judô, ora em escolas públicas - lembra Aurélio, lá na Áustria? - ora em institutos de educação física e até na sede da polícia japonesa. Entre um treino e outro, eu fazia questão de saber se o judô que eu praticava em Brasília era o mesmo judô que era praticado na Rússia, Polônia, Alemanha, Japão, Ilhas Fiji, Estados Unidos, Irã etc. O que pude confirmar, e o que me deixou muito alegre, foi saber que o meu judô era usado para transmitir a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	33
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

cultura japonesa para unir as raças, e o melhor de tudo: para educar. Estou certo de que o Judô, desde que ministrado com base em sua filosofia secular, pode canalizar de forma positiva a energia dos jovens, assegurando-lhes bem-estar, auto-estima, equilíbrio, disciplina, respeito e limites.

A minha vida no Judô começou justamente com as dificuldades que eu tinha na escola, digamos, as dificuldades de um garoto cheio de energia. A Professora Lurdes que o diga. Graças a Deus, a Diretora e minha segunda mãe, Lurdes Moura, sugeriu ao meu pai - que era o meu maior torcedor e que deve estar assistindo lá de cima a esta solenidade - que me matriculasse no Judô. Meu primeiro professor foi o Mestre Sobrinho, depois veio o Carlúcio - que Deus o tenha -, depois o Jaime e, até hoje, sou aluno do professor e sonhador Miura, pessoas que, por meio do Judô, prepararam-me para a vida.

Miura profetizou que eu seria um campeão. Eu acreditei, mas confesso que sofri muito para confirmar o presságio do meu mestre. O meu treino começava na madrugada, antes de ir para a escola. Findando as aulas, eu treinava no Centro Olímpico da UnB, onde encontrava os mestres Anelson Guerra, Hely Sasaki, Tolosa, José Roberto - meu atual cardiologista - e outros. À tarde, treinava no Caseb, com o Elizeu, que deixava de trabalhar para contribuir com o meu treinamento, já que era o único atleta do meu tamanho à disposição. À noite, treinava na academia do Miura. O meu condicionamento físico e o acompanhamento médico eram efetuados pelo rir. Herculano. Lembra-se, Miura?



Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	34
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Os treinamentos eram duros. A cada golpe que eu dava em uma árvore, o **Miura** dizia: "com este você conseguiu ser campeão **brasiliense**". Quando o **golpe** mexia com a árvore, ele dizia: "agora **sim**, corri este você conseguiu **ser campeão** pan-americano". Quando, enfim, disputei a final do campeonato **pan-americano** contra um cubano - lembra-se, **Aurélio?** -, lembrei-me da árvore e do meu técnico e, **aí**, tudo ficou mais fácil. Fui campeão **pan-americano** em cima de um atleta que foi **vice-campeão** mundial. (**Palmas.**)

Ao longo de minha **formação**, ganhei uma bolsa de estudo para treinar no Japão, na Universidade de **Kokushikan**. Naquela **época**, como até hoje, tudo era muito caro. Até para me alimentar era difícil. **Cheguei** a desmaiar dentro do **tatame**. Felizmente eu superei essa fase, dá para ver isso. Também **era** difícil comprar roupas para o meu tamanho. **Não** havia japonês do **meu** tamanho. Eu pouco precisava de roupa, pois somente andava de **quimono**. De fato, na minha **vida**, conheci mais ginásios esportivos do **que** cidades. Sonhava em vencer, quando tinha tempo para dormir.

Tenho que agradecer também a minha família por ter **me** dado total apoio na **minha** carreira. Eu corria com o meu velho pai Luizão nas **costas**, do **Minas Brasília Tênis Clube** até em casa. Minha mãe **Marilda** lavava os quimomos, o Mareei, meu **irmão**, ajudava nos treinos, enquanto minhas irmãs **Miriam**, Marisa e Márcia atendiam sempre a todos os meus caprichos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	35
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	1

Entre essas reminiscências, lembro-me dos meses cruciais que antecederam; as Olimpíadas de Barcelona. As eliminatórias eram realizadas no Rio de Janeiro, eu não tinha dinheiro para viajar e sequer para pagar as taxas da Confederação Brasileira de Judô. Foi então que meu amigo Ítalo Nardelli, filho do Dr. Ítalo Nardelli, médico que salvou minha vida no parto de minha mãe, pagou minha passagem e hospedou-me em sua casa no Rio de Janeiro. Nessas eliminatórias, as mais difíceis de minha vida, com a torcida do ginásio totalmente contra mim, pude ainda contar com a presença do Ítalo Nardelli junto com minha esposa, ambos mostrando-me que eu não estava sozinho na Cidade Maravilhosa.

Sé era difícil viajar para o Rio de Janeiro, imaginem para o exterior. Neste momento, cumpre-me agradecer mais uma vez ao Deputado Paulo Octávio, que viabilizou minha ida aos Estados Unidos, ocasião em que consagrei-me campeão dos Jogos Abertos dos Estados Unidos. Obrigado, Paulo Otávio.

Eu não poderia deixar de citar a nossa luta fora dos tatames para aprimorar o judô brasileiro em seus aspectos estrutural e moral. Por intermédio da ideia de um grupo inicial de abnegados, criamos o Grupo para a Moralização do Judô, no qual convivi com vários amigos tais como Aurélio Miguel - que fruto me honra com a sua presença -, Rogério Sampaio, Castropil - o nosso médico -, o Cunha, campeão e dono do site judôbrasil, e o Deputado Márquinho Tortorello, judoca e o Deputado mais votado em São Paulo. Foi o Márquinho que fez de São Caetano referência em esportes



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	36

Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
----------------	------------	-----------

dentre os municípios do Brasil. Vale ressaltar que ele obteve 80% de votação por causa do esporte.

Nessa empreitada, fizemos novos amigos como Mário Drumond, nosso advogado, Agnelo Queiroz e Gil Castello Branco, que forneceram a infra-estrutura e o estímulo para grande parte de nossas lutas contra esse famigerado Presidente, o qual afastamos do judô nacional.

Agora tenho me dedicado a um projeto maravilhoso que foi iniciado na AEUDF, com a ajuda do professor Rezende, em nome de quem homenageio toda a sua família, especialmente a D. Gerusa, sua esposa, e os seus filhos Renato, Vítor e Pablo, meus irmãos. (Palmas.) A AEUDF foi a primeira faculdade a ter um tatame de judô em suas dependências, dentro da filosofia de mente sã em corpo sã. Através desse projeto e de seus desdobramentos tenho realizado apresentações de judô em várias escolas públicas, selecionando jovens aos quais concedemos bolsas de estudos para praticarem judô. Os alunos selecionados passam a ter o rendimento escolar acompanhado, na certeza de que formaremos atletas e, acima de tudo, cidadãos. O projeto está sendo patrocinado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, que compreendeu a dimensão social esportiva dessa iniciativa.

Hoje, para o atleta que inicia, o panorama esportivo é favorável. No Distrito Federal já temos a bolsa-atleta, projeto do então Deputado Agrício Braga, aprovado nesta Casa, que permite ao atleta brasileiro sonhar sem deixar o Distrito Federal. Esta Casa está de parabéns. O Presidente da Federação Brasiliense de Judô, Romariz, já utiliza esta

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	37
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

facilidade que está se constituindo em mais uma alavanda para o engrandecimento ainda maior do judô brasileiro, tão bem conduzido por nossa Entidade.

No plano nacional, preside o COB o ex-atleta Carlos Arthur Nuzman, que após conduzir o vôlei à medalha olímpica, passou a gerir com competência os destinos de todo o desporto nacional, juntamente com o Ministro Carlos Melles e os esportistas Lars Grael e Paulão, que juntos estão transformando a arcaica estrutura do esporte brasileiro. Temos ainda a lei do Deputado Agnelo Queiroz, que destina cerca de 50 milhões de reais por ano para o desporto olímpico e paraolímpico. As perspectivas são extremamente positivas e, certamente, se transformarão em medalhas nas próximas décadas.

Esta homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal presta hoje ao judô brasileiro e a mim, é um dos momentos mais marcantes da minha vida esportiva.

Neste exato momento, vejo-me cercado de amigos, recebendo uma homenagem em minha própria cidade, diante dos meus familiares, em função do esporte que pratico, o qual ocupa um enorme espaço na minha vida e no meu coração.

Falando do coração eu não poderia deixar de citar a Cândia Tranquillini, que é parte de todas as conquistas às quais me referi.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, por sua vez, foi pioneira em criar o "Dia do Judô", através do qual vejo homenagens as demais modalidades esportivas e os inúmeros atletas de destaque que esta cidade

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	38
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

possui como, Joaquim Cruz, Carmem de Oliveira, Didi, Mestre Raliu, Leandro Macedo, Cláudia Chabaighoity, Carlos Eduardo Lodo, Lars e Torbem Grael, e tantos outros que orgulham o desporto brasiliense e nacional. (Palmas.)

Esta solenidade fez-me recordar das pessoas que forjaram o atleta e o Cidadão José Mário Tranquillini, exatamente no dia do meu aniversário, que coincide com o dia e a hora do nascimento do atleta do século, o nosso Rei Pelé. E, pensando no Rei Pelé, eu gostaria de refletir sobre as suas palavras ao assinalar o seu milésimo gol.

Nobres Deputados que me honram com esta homenagem, lembrem-se cilas nossas crianças. O esporte é a ferramenta mais valiosa para mudarmos a situação histórica da nossa juventude. O judô é parte desse processo, até porque, a filosofia do judô é preparar o ser humano para a vida. A maior vitória, é fazê-lo feliz.

Muito obrigado a todos. Eu gostaria de dizer que nunca tive uma emoção tão forte na minha vida a qual me trouxe flashes da minha história na minha cabeça. Conversando com o Aurélio, dizíamos que a nossa vida foi muito difícil.

Com esse projeto e com esses meninos pretendo minimizar um pouco o que eu sofri. O Deputado falou muito bem sobre isso.

Quero mais uma vez agradecer a esta Casa e muito me orgulho de ter nascido em Brasília e de ter tantos Deputados com boas idéias e posicionamentos dos quais me orgulho. Inclusive, o Aurélio ssbe disso,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	39
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

porque muitas vezes a gente chega até a brigar quando sentemos para conversar sobre isso.

Agradeço mais uma vez a esta Casa, aos meus amigos e a Deus, que muitas vezes me curou de lesões sem eu saber. O Sr. Campos da Paz é testemunha disso. No momento em que fraturei o pé, depois de um mês eu já estava treinando. Não posso negar nunca a presença de Deus na minha vida.

Agradeço também a minha mãe, à Cláudia, aos meus 3 sobrinhos e a todas as pessoas que estão aqui. Eu gostaria que esse dia não terminasse nunca.

Muito obrigado.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Quero registrar com muita satisfação a presença do Deputado Federal Paulo Octávio, que está aqui entre nós e ao mesmo tempo peço-lhe desculpas pela minha falha protocolar na condução desses trabalhos.

Quando passei a palavra para o Sr. Tranquillini confessei-lhe que eu tenho uma fantasia: conseguir dar-lhe um balão. Já tentei, mas só mexeu o quimono.

Tivemos uma manhã absolutamente emocionante em homenagem ao Dia do Judô e a este brasiliense que tanto nos orgulha.

Tranquillini, cada vez mais estamos convencidos de que você é uma referência e exemplo a ser seguido por todas as crianças e jovens desta cidade.

Agradeço a presença de todos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
23 /10/ 01	10h45min	SOLENE	40

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Convido os presentes a cantarem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h28min.)